

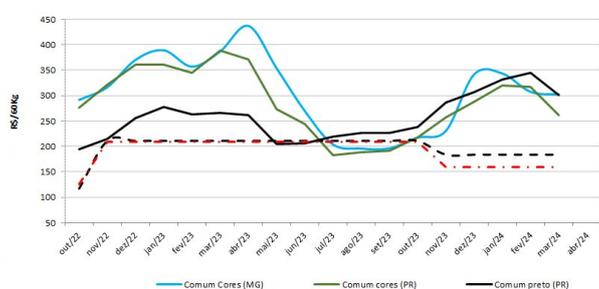
FEIJÃO – 17 a 21.06.24

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição anual (%)	Varição Semanal (%)
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	281,14	232,34	218,67	- 19,4	- 1,1
Paraná	60kg	261,16	216,22	199,90	- 16,0	1,3
Bahia	60kg	278,00	191,97	190,11	- 28,9	- 10,6
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	211,16	218,93	228,73	8,9	11,0
Rio Grande do Sul	60kg	197,04	256,17	233,80	29,4	- 2,4
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores – 9,5	60kg	NC	NC	NC	-	-
Feijão comum preto - Extra	60kg	275,00	310,00	310,00	19,9	14,8

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 183,25/60kg; Feijão Preto: R\$ 159,54/60kg

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores – PR e MG



MERCADO INTERNO

Feijão Comum Cores

No atacado em São Paulo o mercado continua calmo. A entrada regular do produto e a ausência de mercadoria de qualidade limitaram o número de compradores, registrando-se poucas negociações. Tais fatos contribuíram para a estabilização dos preços devido à firme posição dos produtores.

O mercado vem operando com sobras de mercadorias e, segundo agentes de mercado, este comportamento deve-se a pouca variedade do grão, sendo que muitos lotes apresentam defeitos. No entanto, os preços seguem com boa sustentação, apesar do atacado paulista seguir com demanda retraída sem registro de negócios em determinados dias. Vale ressaltar que as quantidades continuam restritas aos estados de Minas Gerais e do Paraná, praticamente responsáveis pelo abastecimento da Região Centro-Sul nesta época do ano.

A oferta continua bem acima do interesse de compra, e quando o mercado se encontra ofertado e, conseqüentemente com os preços fragilizados, as indústrias passam a operar praticamente sem estoques, adquirindo apenas o suficiente para honrar seus compromissos.

No “Nono Levantamento para Acompanhamento da safra 2023/2024”, divulgado no dia 10 do corrente mês, pela Conab, estimou-se para a 2ª safra, na Região Centro-Sul do país, reduções de, respectivamente, 0,7% e 2,2% na área plantada e na produção, quando comparada com a safra anterior. Por outro lado, na Região Norte/Nordeste observa-se aumento no plantio em 0,9%, mas, em contrapartida, uma produção abaixo em aproximadamente 10,0% a registrada na safra anterior.

A colheita vai avançando nas Regiões Centro-Oeste, Sudeste, e encerrada nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A oferta do produto de qualidade ainda é pequena e o tipo comercial continua liderando o mercado. Contudo, em julho, começa a ser colhida às áreas irrigadas provenientes da 3ª safra, devendo incrementar a oferta do produto especial e extra, posteriormente, às conduzidas no regime de sequeiro.

Segundo agentes de mercado, a expectativa para a próxima semana é de preços estáveis por ser começo de mês onde normalmente as vendas são mais aquecidas.

Feijão Comum Preto

O mercado esteve calmo, poucas negociações, e preços estáveis. A saca do produto de melhor qualidade foi cotada, em média, a R\$ 312,50, e o especial em R\$ 309,00. A maior parte dos empacotadores continua se abastecendo diretamente nas fontes de produção, onde a colheita está concluída.

Este ano a importação deve apresentar uma expressiva redução em função do elevado volume de produção colhido na 2ª safra no estado do Paraná. Apesar dos bons preços praticados no mercado, muitos produtores estão retendo parte da produção em suas propriedades para ser utilizada no segundo semestre do ano.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Carioca = O interesse dos compradores voltou-se para os feijões comerciais mais em conta, diante da boa oferta, das várias opções disponíveis, e da grande diferença de preços quando comparados aos melhores padrões, o que levou alguns corretores a cederem nos preços. Já para o padrão extra os preços seguem firmes e de difícil acesso, situação que deve perdurar até a entrada da safra irrigada prevista para meados de julho.

Preto = mercado praticamente parado, com raras negociações e preços pressionados para baixo.